

Projeto Sorrrir

Processo educativo em Promoção de Saúde

Inger Tuñas

O processo educativo em Promoção de saúde



O processo educativo no trabalho em saúde

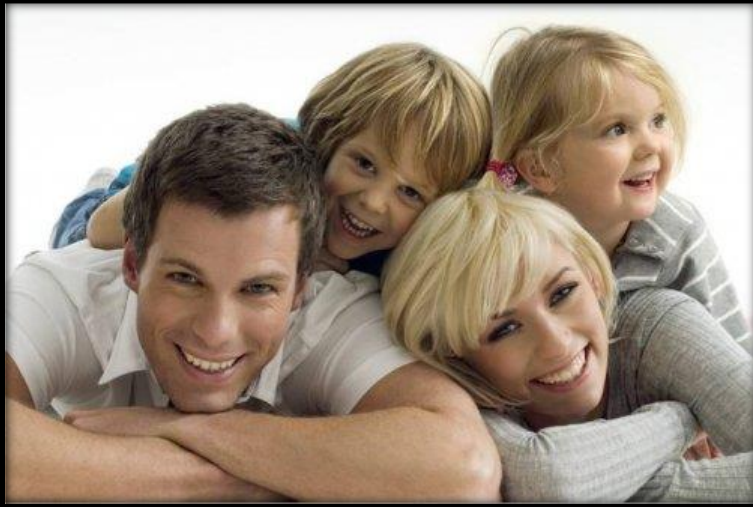
Educação – processo básico no trabalho de saúde



Método conhecido e aceito



Pouco utilizado



Pessoas que têm suas necessidades básicas satisfeitas são mais facilmente motivadas e absorvem ensinamentos sobre saúde bucal até mesmo voluntariamente. (Vitor Gomes Pinto)



Em alguns países da América Latina, África e Ásia, o pessoal odontológico sofre e tem dificuldades para transmitir educação em saúde bucal para a populações em situação de aguda carência econômica.

Saúde bucal

sobreviver/subsistir



Conceito de educação e saúde deve ser ampliado para auxiliar os mais carentes a alcançar um patamar mínimo de renda e dignidade e se tornarem aptos a valorizar o processo educativo.

**Conscientizar em vez de somente educar
Criar condições para a existência com o que
a vida lhes proporciona.**

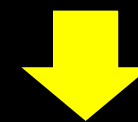


Educar as populações

Resolver principais

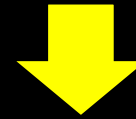


que as atingem

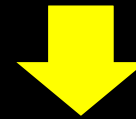


**Resolver seus próprios
problemas**

**Educação e saúde é um processo contínuo
permanente**



Capaz de formar e desenvolver



**Consciência crítica dos cidadãos
OMS.**

Instrumentos educativos:



ATENÇÃO

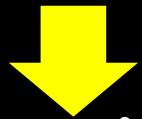
Como cuidar dos seus dentes
São 4 os principais aliados para se combater
os terríveis inimigos do sorriso saudável, a saber:

- 1 Escova Dental
- 2 Creme Dental
- 3 Fio Dental
- 4 Flúor

Nenhum material restaurador (o que faz as obturações) é capaz de substituir o dente. Portanto, cuide bem deles.



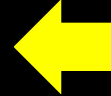
Contato pessoal



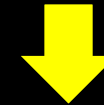
Mais eficaz de educação



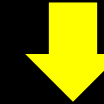
Trabalho grupal
Reforça o individual



Trabalho em grupo



Multiplicador



Depende da habilidade do educador em educar e da disposição dos educandos

O processo educativo no centro de saúde

Identificação
dos problemas

Análise da
situação

Prescrição
educativa

Ação

Revisão e
avaliação

Scotney

O processo educativo no consultório

Individualidade
dos pacientes

Idade

Cultura

Condição sócio-
econômica

Anseios



Scotney

Política Nacional de Saúde Bucal



→ Educação e saúde

→ Cartazes, cartilhas, macromodelos, filmes, oficinas, debates.

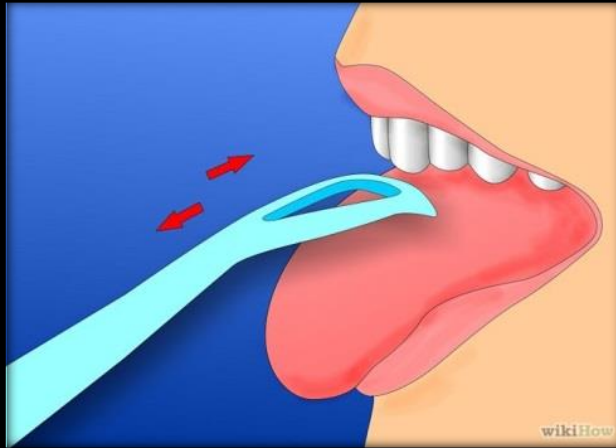
→ Trabalho nas escolas – lei – ações com escolares.

→ Planejadas por dentistas, executadas por TSB e ASB

“A educação em saúde é um processo que deve despertar a realidade crítica para que os indivíduos/comunidades identifiquem as reais causas de seus problemas e adotem uma postura de prontidão para as mudanças voltadas à aquisição, manutenção e Promoção de Saúde.”

Krieger et al

Principais recursos que facilitam a transmissão de conteúdo educativo:



- Linguagem clara, voltada para faixa etária.
- Processo ensino-aprendizagem pode ser facilitado por recursos que facilitem a ação do educador e a percepção do educando.
- Aproximação do conteúdo à realidade cotidiana.

Principais recursos que facilitam a transmissão de conteúdo educativo:



- Os ensinamentos devem ser passados por etapas e cada sucesso deve ser comemorado. Um dos principais estímulos ao paciente é a percepção de sua importância para os profissionais. Esta preocupação deve ser genuína.

Um dos principais requisitos
no processo ensino-aprendizagem.
Despertar interesse, aguçar a percepção,
demonstrando e justificando a necessidade
de mudanças comportamentais.



A mudança de comportamento ocorre quando a pessoa substitui uma prática de saúde por outra cientificamente mais eficiente, ou quando realiza ação que conduz a uma prática mais eficaz de saúde.



COMPORTAMENTO

Intenção



Crenças

Atitudes

Ação

Valores



MUDANÇA DE COMPORTAMENTO

CULTURA

**A motivação pode ser alcançada
em diferentes níveis:**

Cognitivo

**Explicar, com linguagem apropriada
o caso clínico, evidenciando um
planejamento voltado para Promoção
de Saúde, embasado por ações
educativas.**



**A motivação pode ser alcançada
em diferentes níveis:**

Afetivo

**A relação paciente-profissional deve
ser baseada em respeito e confiança
para que as mudanças comportamentais
sejam mais facilmente alcançadas.**



A motivação pode ser alcançada em diferentes níveis:

Psicomotor

É a parte mecânica da atuação, deve ser treinada e explicada, com detalhes, por etapas e terá sucesso proporcional aos sentidos estimulados, que podem ser:

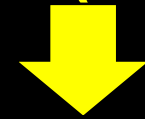


Download from
Dreamstime.com

23371944
Andres Rodriguez | Dreamstime.com



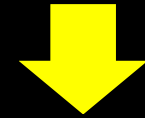
Estímulo auditivo (consciência lógica)



**Diálogo franco e aberto, acessível
Causas dos problemas
Paciente colaborador**



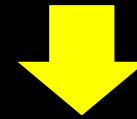
Estímulo visual



**O paciente visualiza em espelhos,
câmeras, radiografias... a presença
de gengivite, restos radiculares, biofilme
Sangramento.**



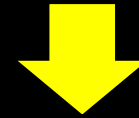
Estímulo olfativo



Aspectos do hálito são relacionados com higiene bucal deficiente, saburra lingual, uso inadequado de fio dental...



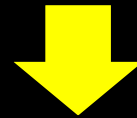
Estímulo cinestésico



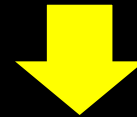
O profissional alerta o paciente sobre a possibilidade ou presença de dor decorrente do processo saúde-doença descontrolado.



**Para que novos profissionais estejam aptos
a educar**



**Mudanças reais nos conteúdos ministrados
nas faculdades, atualizações, treinamentos**



**Coerência entre o pensar e o fazer
Previnam, controlem as doenças
e mantenham as pessoas com saúde**

**Processo educativo em saúde
Impacto**



Problematizar

Abolir a educação bancária

Transmitir conhecimentos aprendendo

Co-participação dos pacientes



Educação em saúde bucal

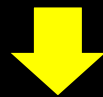


Cultura

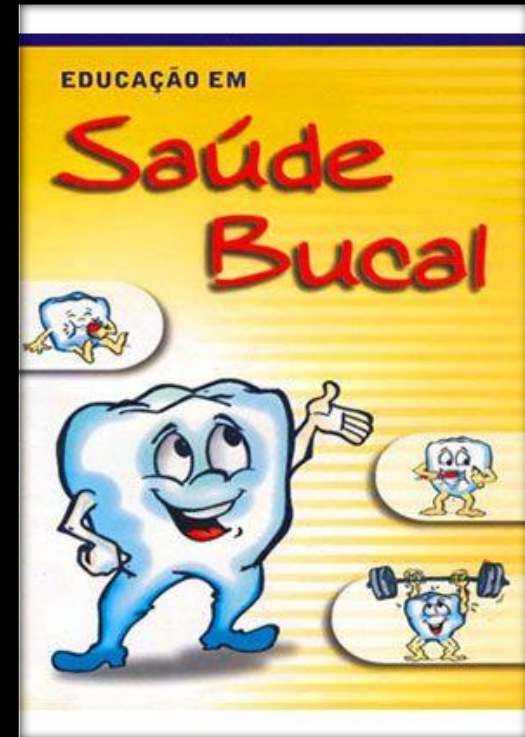
Escolaridade

Local de moradia

Trabalho



Conhecer o paciente



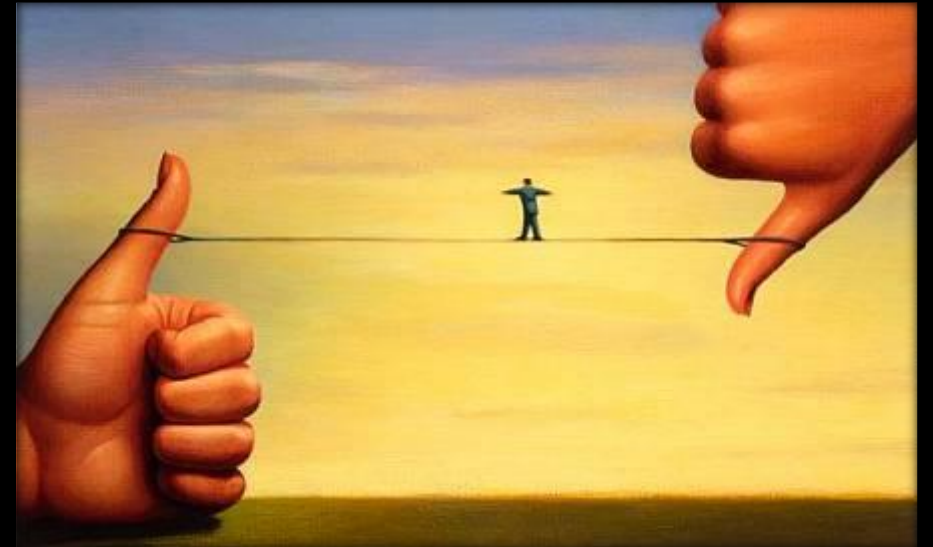
Educação em saúde bucal



Fatores individuais

**Capacidade de estimulação
dos sentidos**

Como encara a vida - saúde



Abordagem em Promoção de Saúde para: GESTANTES



Acontecimento fisiológico – conhecimentos
Integração com outras áreas
Motivadas
Transmissibilidade
Alimentação e nutrição adequadas
Higiene bucal
Reequilíbrio do meio bucal
Orientações sobre a saúde bucal dos bebês

Abordagem em Promoção de Saúde para: CRIANÇAS DE BAIXA IDADE



Cuidados somente a partir dos
dentes permanentes



Medo

Consumo elevado de sacarose
Alta prevalência da doença cárie





Abordagem em Promoção de Saúde para: CRIANÇAS DE BAIXA IDADE

- Programas coletivos devem orientar a população a procurar assistência odontológica para crianças antes dos 3 anos
- Educar pais e família motivando medidas preventivas para os bebês e eles próprios
 - Controle de biofilme, da dieta, flúor
- Quando necessárias, restaurações minimamente invasivas
 - Atenção complexa com indicação precisa



Abordagem em Promoção de Saúde para: CRIANÇAS DE BAIXA IDADE

- Ações de cuidado no primeiro ano de vida – trabalho multidisciplinar**
- Aleitamento materno , uso progressivo de alimentos em colheres e copos**
- Alimentação saudável – sem sacarose**
- Uso racional de chupetas**

Abordagem em Promoção de Saúde para: **CRIANÇAS DE BAIXA IDADE**



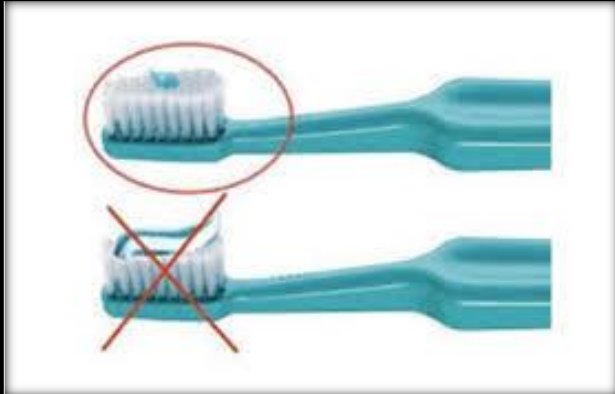
Higienização da boca com água filtrada



Gaze ou ponta da fralda

Escovação: assim que erupcionarem
os primeiros dentes - supervisionada até 6 anos
Clínica – macris, colo

Abordagem em Promoção de Saúde para: **CRIANÇAS DE BAIXA IDADE**



“Toda população, em especial crianças menores de 9 anos, deve usar dentifrícios fluoretados (cerca de 0,3g), equivalente a um grão de arroz, devido ao risco de fluorose”. **Dentifrícios de baixa concentração ou não fluoretados não são recomendados.**

Ministério da Saúde. Guia de Recomendação para uso de fluoretos no Brasil, 2009.

Abordagem em Promoção de Saúde para: ESCOLARES E ADOLESCENTES

**Faixa etária ideal para desenvolver hábitos saudáveis
e participar de programas educativos**

Enfoque familiar

**Hábitos que predisõem a má-oclusão: sucção digital,
deglutição atípica, roer unha, chupeta**

Evitar consumo de sacarose- uso inteligente



Abordagem em Promoção de Saúde para: **ESCOLARES E ADOLESCENTES**

Grupo de 6 a 14 anos clássica prioridade

- aparecimento gradativo da dentição permanente
- resultados favoráveis com medidas preventivas de caráter coletivo
- escola – facilita atendimento, ambiente propício à absorção de conhecimentos de educação em saúde.



Abordagem em Promoção de Saúde para: **ESCOLARES E ADOLESCENTES**



- Dieta, controle do biofilme e flúor.
 - Estimular auto-cuidados.
- Atores do processo ensino-aprendizagem.
 - Conhecer os principais problemas que acompanham os adolescentes: violência, problemas familiares, depressão, álcool, gravidez, drogas, bulimia, piercings.
 - Linguagem assimilada com facilidade.
 - Informações sobre traumas dentários.
 - Refrigerantes - erosão

Abordagem em Promoção de Saúde para: **ADULTOS**



Pré-SUS – serviços de saúde bucal voltados aos
Escolares



SUS – Universalidade, Equidade e Integralidade



Reorganização das ações e inclusão de adultos

Abordagem em Promoção de Saúde para: **ADULTOS**



- Trabalho multidisciplinar
- Doença cárie e Doença periodontal
- Controle do biofilme, dieta, flúor, fatores salivares
- Câncer bucal – auto-exame
- Higiene bucal(fio dental, língua) auto-cuidados

Abordagem em Promoção de Saúde para: **ADULTOS**



Doenças consideradas prioridade na Organização da atenção:

- Diabetes(sinais e sintomas – dentista; 75% têm doença periodontal)
- Hipertensão – pressão aferida na consulta
 - Tuberculose - tratamento
 - Hanseníase - sensibilidade
 - Aids – manifestações bucais

Abordagem em Promoção de Saúde para: **ADULTOS – Trabalhadores urbanos**



Não têm condições de acesso às unidades de saúde tradicionais

Atendimento em ambiente laboral

Promoção de saúde – atenção básica

Atendimento curativo → paliativo

Participação concreta e ativa de profissionais, empregadores e empregados.

Abordagem em Promoção de Saúde para: População rural



Isolamento geográfico



acesso aos serviços tradicionais é difícil.

Promoção de Saúde
Conteúdo das ações educativas
adaptados ao meio.

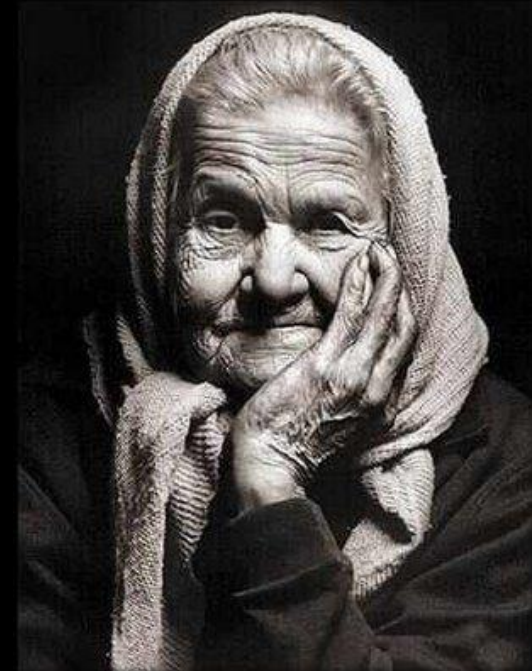
Abordagem em Promoção de Saúde para: Idosos



A saúde geral e, como parte dela, a saúde bucal, representam um fator decisivo para a manutenção, na velhice, de uma boa qualidade de vida.

Abordagem em Promoção de Saúde para: Idosos

De acordo com Schow, 1995, se a saúde bucal significará mais qualidade de vida ou um problema adicional, vai depender do que se possa fazer no campo da Promoção de Saúde.



Abordagem em Promoção de Saúde para: Idosos

Aumento da expectativa de vida



fenômeno irreversível no Brasil.

Edentulismo – principal problema

Cuidados com tecidos moles e próteses

Lesões radiculares – fluoretos



Abordagem em Promoção de Saúde para: Idosos

Efeitos colaterais de medicamentos

Diminuição de fluxo salivar

Alimentação saudável

Higiene bucal

Halitose



ingertunas@gmail.com